

GOVERNO EM ÇÃO



Economia Azul

GOVERNO
DE **CABO VERDE**

A TRABALHAR PARA TODOS.



Definimos como objetivos: (1) aumentar a contribuição da economia marítima no PIB, com o desenvolvimento sustentável dos recursos oceânicos e costeiros; (2) transformar Cabo Verde numa plataforma logística e marítima de referência em África na atividade portuária, reparação naval, pesca, aquacultura, energia limpa, turismo e eventos náuticos internacionais; (3) posicionar Cabo Verde como um centro de desenvolvimento de competências no domínio da economia azul, na formação técnica e profissional, na I&D e no ensino superior; (4) posicionar Cabo Verde como um parceiro credível e útil na segurança marítima cooperativa.

Dotámos o país de uma Estratégia Nacional para o Mar que orienta o desenvolvimento da economia azul para o horizonte 2023/2033, de uma Carta Política da Economia Azul que estabelece um quadro de ação para promover o crescimento económico sustentável, a inclusão social e a proteção ambiental,

através da exploração responsável dos recursos dos oceanos e zonas costeiras, e de um Quadro de Governança da Economia Azul composto pelo Observatório da Economia Azul e pelo Comité de Pilotagem Intersectorial.

Diversas iniciativas legislativas e ações foram aprovadas e executadas para a conservação dos recursos marinhos, alinhadas com as regras internacionais no domínio da pesca sustentável e de segurança na pesca, com destaque para: (1) o regime geral e do ordenamento das atividades da pesca nas águas marítimas e no alto mar; (2) o aumento da extensão das áreas consideradas prioritárias e designadas como unidades de conservação dos recursos marinhos; (3) a proteção dos principais bancos de pesca; (4) a proibição de pesca de mergulho em apneia em áreas marinhas protegidas e de capturas submarinas em bancos de pesca para grandes pelágicos e espécies protegidas; (5) o fomento do conhecimento e da proteção da biodiversidade marinha e das zonas costeiras.

Elegendo a Ciência, a Tecnologia, o Conhecimento e a Qualificação como motores do desenvolvimento económico nos mares e oceanos, criámos o Campus do Mar, composto pela UTA (ensino superior), IMAR (I&D) e EMAR (formação técnica e profissional), para dotar Cabo Verde de recursos humanos qualificados nos diversos domínios da economia azul e promover a investigação.

Reforçámos a Segurança Marítima e a Regulação com: (1) a operacionalização do Fundo de Desenvolvimento e Segurança dos Transportes Marítimos, para financiar o sistema de segurança nos transportes marítimos; (2) a criação do IMP - Instituto Marítimo Por-



tuário, com maior foco na vertente de regulação técnica da autoridade marítima; (3) a criação do Instituto de Prevenção e Investigação de Acidentes Aéreos e Marítimos, alinhando a atenção preventiva com a investigativa em matéria de segurança nos sectores aéreo e marítimo; (4) a aprovação da lei que regula a atividade de marítimos a bordo de navios cabo-verdianos, adequando a ordem jurídica nacional com os padrões internacionais estabelecidos pela Convenção do Trabalho Marítimo da OIT, com importantes ganhos a nível da valorização e da proteção dos trabalhadores marítimos.

Aumentámos a contribuição da economia do mar para o PIB de 17% em 2015 para 20% em 2023. Temos como meta atingir 25%.

Criámos a Zona Económica Especial Marítima em São Vicente dotada de políticas e incentivos para a atração de investimentos privados e parcerias público-privadas.

A expansão e a modernização do Porto Grande visam posicionar Cabo Verde em operações de transhipment no Atlântico Médio.

O terminal de cruzeiros de Mindelo, a expansão e a modernização do Porto marítimo de Porto Novo e a construção prevista do terminal de cruzeiros da Praiairão impulsionar um crescimento de maior escala do turismo de cruzeiros.

De 2017 a 2026, a FRESCOMAR investiu 7,3 milhões de euros no Complexo Logístico e de Frio do Sal (na ex-Salmar), para expandir a atividade de armazenamento do pescado e outros produtos congeláveis, e num navio de transporte de pescado, um exemplo de aposta na expansão do negócio na indústria da pesca.

Aprovámos a Lei de Aquacultura, que define o regime geral de instalação, licenciamento e exploração de estabelecimentos de produção aquícola e conexos, localizados em terra e nos espaços marítimos de Cabo Verde.

A aquacultura conheceu investimentos, desde 2019, com a Nortuna Holding CV, uma empresa norueguesa em SV que produz atum rabilho e esmoregal para exportação (investimento de cerca de 23 milhões de euros). A Fazenda Camarão produz camarão em aquacultura, tendo contado com o suporte do Governo para a sua operacionalização.

Medidas para modernização e adequação da frota nacional industrial, semi-industrial e artesanal de pesca foram aprovadas e implementadas, através (1) do ecossistema de assistência técnica, qualificação profissional, fiscalidade e financiamento em condições favoráveis, (2) do Programa de Promoção do Empreendedorismo na Economia Azul (PROMEB) e (3) do Fundo Autónomo das Pescas (FAP), que financia projetos privados para o desenvolvimento sustentável, focando na reparação de equipamentos, novas artes de pesca, valorização do pescado e infraestruturas.

Ulisses Correia e Silva

Primeiro Ministro





Reformas e medidas de políticas implementadas

Estratégia Nacional para o Mar que orienta o desenvolvimento da economia azul em Cabo Verde para o horizonte 2023/2033.

Carta Política da Economia Azul que estabelece um quadro de ação para promover o crescimento económico sustentável, a inclusão social e a proteção ambiental através da exploração responsável dos recursos dos oceanos e das zonas costeiras.

Quadro de governança da economia azul que é composto pelo Observatório da Economia Azul e pelo Comité de Pilotagem Intersectorial.

Iniciativas legislativas e ações para a conservação dos recursos marinhos, alinhadas com as regras internacionais no domínio da pesca sustentável e de segurança na pesca:

- **Regime geral e do ordenamento das atividades da pesca nas águas marítimas e no alto mar**, que também estabelece as normas para a preservação e conservação dos recursos haliêuticos.
- **Plano de Gestão dos recursos da Pesca (2020-2024)**, documento estratégico para a gestão sustentável dos recursos da pesca.
- **Aumento da extensão das áreas consideradas prioritárias** e designadas como unidades de conservação dos recursos marinhos.
- **Proteção dos principais bancos de pesca.**
- **Proibição de pesca de mergulho** em apneia em áreas marinhas protegidas e capturas submarinas em bancos de pesca para grandes pelágicos e espécies protegidas.
- **Fomento do conhecimento e da proteção da biodiversidade marinha e das zonas costeiras.**
- **Criação da Inspeção Geral das Pescas.**





- **Criação do Estatuto do Inspetor das Pescas.**
- **Aprovação da nova Lei de Bases da Pesca, do Plano de Gestão dos Recursos da Pesca e da Lei de Aquacultura.**
- **Obrigatoriedade legal de desembarque num porto nacional, do pescado das embarcações que pescam à luz dos acordos de pesca.**
- **Aprovação do Regime Jurídico aplicável ao Sistema de Monitorização de Embarcações de Pesca por Satélite** ou “*Vessel Monitoring System*” (VMS), com a imposição de obrigatoriedade de instalação e operacionalidade de Equipamentos de Monitorização Contínua (EMC) nas embarcações nacionais e estrangeiras de pesca industrial e semi-industrial.
- **Informatização de certificados de captura.**

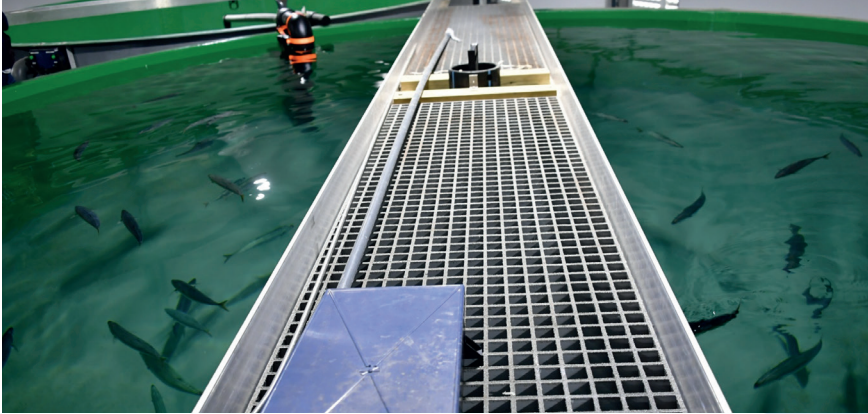
Ciência, Tecnologia, Conhecimento e Qualificação

- **Criação da UTA – Universidade Técnica do Atlântico**, com a missão de promover o conhecimento, através de formações de excelência e especializadas no domínio do mar.
- **Criação do Instituto do Mar (IMAR)**, com a missão de promover e coordenar a investigação científica aplicada nos domínios do mar e seus recursos.
- **Criação da Escola do Mar (EMAR)**, com a missão de qualificar e desenvolver competências para o exercício de atividades profissionais no domínio da economia marítima e da economia azul

Segurança Marítima e Regulação

- **Operacionalizado o Fundo de Desenvolvimento e Segurança dos Transportes Marítimos**, para financiar o sistema de segurança nos transportes marítimos.





- **Extinção da Agência Marítima Portuária (AMP) e criação do Instituto Marítimo Portuário (IMP)** como medida de reforma do sector, visando maior foco na vertente de regulação técnica da autoridade marítima.
- **Criação do Instituto de Prevenção e Investigação de Acidentes Aéreos e Marítimos** – alinha a atenção preventiva com a investigativa em matéria de segurança nos sectores aéreo e marítimo, reforçando a capacidade no sector marítimo com a disciplina sistémica do sector da aeronáutica civil.
- **Aprovação da lei que regula a atividade de marítimos a bordo de navios cabo-verdianos** -- adequação da ordem jurídica nacional com os padrões internacionais estabelecidos pela Convenção do Trabalho Marítimo da OIT, com importantes ganhos a nível da exigência de contrato trabalho reduzido a escrito, de acordo com as exigências do Código Laboral; definição de normas de trabalho suplementar e de períodos de descanso; estabelecimento da idade mínima (16 anos) para trabalhar a bordo de navio; proibição de trabalho noturno por menores; regulamentação da retribuição; exigência de segurança social e seguros; limitação de tempo de trabalho dos períodos normal e suplementar.

Desenvolvimento da economia marítima

- **Criação da Zona Económica Especial Marítima em São Vicente** - políticas e incentivos para a atração de investimentos privados e parcerias público-privadas (regimes fiscal e aduaneiro; Zona Franca Integrada, de tax-free e lojas francas; política de uso do solo e de concessão de exploração da orla marítima).





- **Aprovação da Lei de Aquacultura**, que define o regime geral de instalação, licenciamento e exploração de estabelecimentos de produção aquícola e conexos localizados em terra e nos espaços marítimos de Cabo Verde.
- **Modernização e adequação da frota nacional industrial, semi-industrial e artesanal de pesca.**
- **Promoção do empreendedorismo na economia azul.** Criação do PROMEB - Programa de Promoção da Economia Azul, com o foco no empreendedorismo em setores como pesca e turismo. Tem como pilares a capacitação, a incubação, a assistência técnica especializada e o concurso de ideias para apoiar empresas sustentáveis.
- **Ecossistema de assistência técnica, qualificação profissional, fiscalidade e financiamento em condições favoráveis para o setor das pescas**, incluindo o Fundo Autónomo das Pescas (FAP), que financia projetos privados para o desenvolvimento sustentável, focando na reparação de equipamentos, nas novas artes de pesca, na valorização do pescado e nas infraestruturas.
- **Investimentos em infraestruturas portuárias:**
 - * Expansão e adaptação do porto marítimo do Porto Novo, Santo Antão, para acolher navios de cruzeiros e outros de grande porte (fase concursal).
 - * Expansão do Porto Grande de Mindelo, S. Vicente, para operações de *transshipment* (fase concursal).
 - * Construção do Terminal de Cruzeiros de Mindelo, S. Vicente (exec.).
 - * Reabilitação da gare marítima do terminal de cabotagem do

- Porto Grande, S. Vicente (em exec.).
- * Construção do Centro de Pequenas Encomendas, S. Vicente (exec.)
 - * Construção do edifício de mão-de-obra portuária e do edifício de engenharia e manutenção, S. Vicente (exec.).
 - * Reabilitação e modernização da CABNAVE, S. Vicente (processo em curso).
 - * Construção do porto de pesca do Tarrafal de S. Nicolau (exec.).
 - * Expansão e modernização do porto comercial do Tarrafal SN (em curso).
 - * Construção da gare marítima do Tarrafal SN (fase concursal).
 - * Construção da gare marítima da Boavista (fase concursal).
 - * Construção do edifício administrativo conjunto da ENAPOR e da Alfandega, Boavista (previsto).
 - * Expansão e modernização do Porto da Palmeira na ilha do Sal (1ª fase executada). 2ª fase em execução: construção do parque de contentores e das instalações terrestres.
 - * Expansão e modernização do Porto de Vale de Cavaleiros ou construção de um novo porto em S. Filipe (fase de estudos).
 - * Expansão e modernização do Porto da Praia (fase de estudos).
 - * Construção da gare marítima do Sal (em exec.).
 - * Extensão do porto de pesca da Palmeira, Sal (previsto).
 - * Expansão do porto marítimo do Porto Inglês, Maio (exec.).
 - * Construção da gare marítima do Maio (em exec.).
 - * Construção de gare marítima da Praia (em exec.).
 - * Construção do terminal de cabotagem do Porto da Praia (exec.).
 - * Construção do terminal de cruzeiros da Praia (prev.).
 - * Construção do Centro de Pequenas Encomendas, porto da Praia (exec.).
 - * Construção do edifício social da mão-de-obra portuária, Praia (exec.).
 - * Construção da Gare Marítima de Passageiros em S. Filipe (previsto).
 - * Construção do Centro de Pequenas Encomendas em S. Filipe (exec.).





**GOVERNO
EM AÇÃO**

**GOVERNO
DE CABOVERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.

